

# Só 979 jovens ganham bolsa universitária

\* 4 DEZ 2004

JORNAL DO BRASIL

Governo esperava selecionar 2 mil alunos para programa de incentivo

MARIANA SANTOS

A Secretaria de Gestão Administrativa (SGA) divulgou ontem os nomes dos 979 estudantes aprovados no programa Renda Universidade e que, a partir do ano que vem, receberão até R\$ 400 de auxílio do GDF para pagar, no máximo, 50% do valor da mensalidade do ensino superior. O número de contemplados, porém, corresponde a menos da metade do esperado pelo governo. Segundo a secretária Cecília Landim, havia recursos assegurados para garantir o financiamento de até duas mil bolsas.

De acordo com dados da SGA, 2,6 mil candidatos foram selecionados a partir dos dados que informaram no momento da inscrição online. No entanto, apenas 1.821 procuraram a secretaria para apresentar documentação necessária. E destes, 842 não conseguiram comprovar o que alegaram. A maior dificuldade foi provar que a renda bruta familiar não ultrapassa

R\$ 2 mil, ou R\$ 400 por pessoa. Mais de 67% dos candidatos perderam a vaga por conta deste item.

— O balanço foi um pouco frustrante, pois esperávamos distribuir todas as duas mil bolsas previstas — disse Cecília Landim.

Segundo ela, este resultado servirá para uma “reflexão por parte do governo”, já que um dos critérios utilizados era estar regularmente matriculado e freqüentando as aulas. Alunos realmente carentes poderiam não ter condições de bancar as mensalidades sozinhos.

A estudante Maria Lúcia Dias, 32 anos, conta que ficou “desorientada”, mas segurou o choro quando foi informada, ao ligar para a SGA, de que não havia sido contemplada pelo Bolsa Universidade. Ela só comprovou o engano da informação quando procurada pelo JB ontem à tarde. Como monitora de crianças, ela ganha R\$ 300 mensais para sustentar os três filhos e afirma que já tirou dinheiro de comida para pagar a Universidade

Paulista, onde faz Direito. Algumas prestações estão pendentes, mas ela nunca pensou em desistir.

— Logo vi que tinha algo de errado. Eles vieram na minha casa, conheciam minha realidade. Recebo ajuda da minha família e às vezes até lavo roupa para fora para complementar o orçamento — diz Maria, contando que a mensalidade do seu curso é de R\$ 809.

No próximo dia 8, o nome dos não-contemplados pelo programa será divulgado. Eles terão um mês para recorrer do resultado.

A estudante de Biologia da

Faculdade da Terra de Brasília, Stephane da Cunha Franco, 18 anos, não conseguiu entrar na lista de contemplados

pelo programa. Ela conta que

**Estudantes receberão R\$ 400 de auxílio para custear a mensalidade**

provavelmente o cálculo do orçamento familiar foi fator determinante já que a mãe tem renda superior ao máximo estipulado pelos critérios. Porém, segundo Stephane, a família tem dificuldades para pagar a mensalidade R\$ 710. Mas ela não pensa em recorrer.

— Conheço gente que ganha menos que minha mãe e também não foi contemplado — justifica, conformada.

Como contrapartida, os beneficiados prestarão serviços para o governo ou ações comunitárias por pelo menos 8 horas semanais. O dinheiro das bolsas cairá direto na conta das instituições privadas de ensino superior.

Lançado ainda em 2003, o Renda Universidade levou um ano e meio para funcionar. Em agosto do ano passado, o Tribunal de Contas do DF suspendeu o programa, alegando sua ausência no Plano Pluri-anual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Resolvido o problema, no primeiro semestre deste ano, a seleção para as bolsas não foi feita porque o TCDF recusou a minuta do edital. A SGA então publicou novo edital.

#### SERVIÇO:

Para consultar a lista dos aprovados para o Renda Universidade, consulte o site [www.sga.df.gov.br/rendauniversidade](http://www.sga.df.gov.br/rendauniversidade). Os nomes também serão publicados no Diário Oficial do DF na próxima segunda-feira (6).